**TRATAMENTO DA DISAUTONOMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Introdução:** A síncope neurocardiogênica ou vasovagal é uma disautonomia caracterizada pela perda súbita e breve da consciência, associada à incapacidade de manutenção do tônus postural, com recuperação total e espontânea. Torna-se um fator limitante na qualidade de vida, já que pode surgir de situações como estresse, calor ou dor intensos, aumentando os níveis de ansiedade e restringindo as atividades de vida diária. Seu tratamento se dá de forma farmacológica e não farmacológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Os descritores para busca foram: disautonomias primárias, terapia e síncope vasovagal em português nas bases de dados PubMED e SciELO. Os critérios para inclusão foram: artigo disponível na íntegra, abordagem voltada para o tema e publicações em português. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos onde seis eram estudos controlados, um de revisão de literatura e dois estudos observacionais. Em relação aos desfechos observou-se mudanças nos hábitos alimentares e comportamentais, tratamento farmacológico e testes específicos, teste de inclinação em ambiente hospitalar e domiciliar. Um estudo enfatizou a realização de manobras isométricas de membros inferiores, onde o paciente encontrava-se monitorado com eletrocardiograma para observar a reação sistêmica e prevenção da síncope. O principal modo de tratamento não farmacológico foi educação e orientação em saúde. O tratamento farmacológico de escolha foi betabloqueadores e fludrocortisona. **Conclusão:** Verificou-se que o tratamento não farmacológico é a principal terapêutica para o paciente portador de disautonomia, entretanto o uso de fármacos não deve ser negligenciado mostrando-se imprescindível para tratamento. Ressalta-se ainda, a importância das orientações de educação em saúde, que podem gerar resultados significativos na prevenção, exacerbação de crises e redução dos episódios sincopais.